

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

DATA: 07/04/2015

LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS

001 Aos sete dias do mês de abril de dois mil e quinze, às oito e trinta horas em primeira convocação e às nove
 002 horas em última convocação, no Auditório do Conselho Estadual de Saúde de Goiás–CES/GO, situado à Av.
 003 República do Líbano, nº 1.875, Edifício Vera Lúcia, 7º andar, no Setor Oeste em Goiânia, Goiás, dá-se o início
 004 da Quarta Reunião Ordinária do ano de dois mil e quinze do CES/GO, para apreciação e deliberação da
 005 seguinte **Pauta: ITEM 1 – Apreciação e Deliberação da Ata referente à Reunião Ordinária do dia**
 006 **03/03/2015; Expositor: Mesa Diretora. ITEM 2 – Apresentação do Programa de Inclusão Digital – PID;**
 007 **Expositor: Cláudia Spinola Leal Costa – DAGEP/SGEP/MS. ITEM 3 – Apresentação, discussão e**
 008 **encaminhamentos quanto à Pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores Estadual de 2014;**
 009 **Expositor: Mesa Diretora. ITEM 4 – Discussão e Encaminhamentos sobre atividades do CES na 8ª**
 010 **Conferência Estadual de Saúde de Goiás: Construção do Mapa dos Conselhos de Saúde; Unificação dos**
 011 **Processos Eleitorais dos Conselhos Municipais de Saúde; Mobilização para formação da Comissão**
 012 **Organizadora; Mobilização para Reunião com CMS de Goiânia para analisar “A Proposta de**
 013 **Transferência do Equipamento de Ressonância Nuclear Magnética do HUGO 1 para o HUGO 2;**
 014 **Expositor: Mesa Diretora.** A mesa de abertura foi composta pelos integrantes da Mesa Diretora: Presidente
 015 Venerando; 1º Secretário Neiton; 2º Secretário Paulo Gomes. **Presidente Venerando** declara as justificativas
 016 de ausência dos conselheiros Edna Maria, Elza Luiz, Paulo Flores. **Presidente Venerando:** abre os trabalhos
 017 agradecendo a presença de cada representante de entidade, conselheiro, convidados, técnicos das unidades
 018 administrativas da Secretaria de Estado da Saúde e agradece a presença de todos e abre os trabalhos com uma
 019 oração. Iniciam-se os **INFORMES DOS CONSELHEIROS: Conselheiro Gerinaldo** informa sobre a situação
 020 de insegurança que vivem os moradores e frequentadores do centro de Goiânia e da necessidade de se criar um
 021 Grupo de Trabalho no qual o Conselho deverá fazer parte juntamente a conselho de segurança, pois o problema
 022 envolve também uma grande quantidade de usuários de drogas que causam esses transtornos nessa região da
 023 cidade. **Conselheira Rosa Irlene** informa a necessidade de maior participação dos conselheiros nos trabalhos
 024 “de conselheiro”, pois as comissões estão paradas e se for o caso se forme mais Grupos de Trabalhos.
 025 **INFORMES DA MESA DIRETORA:** convite feito pela AGTLA para conferência sobre LGBT no dia 14 de
 026 maio de 2015. Convite da Associação de Combate ao Câncer para a audiência pública de prestação de contas
 027 referente ao ano de 2014, dia 08 de abril às 9:00. Comunicado sobre 19ª Plenária Nacional de Saúde dia 13 e 14
 028 de abril, são 64 vagas, sendo 4 vagas de conselheiros estaduais e 60 dos coordenadores de plenária e a saída
 029 será do prédio da Av. Tocantins. **Presidente Venerando** propõem que o Conselho Estadual de Saúde faça uma
 030 moção de repúdio contra a PL 4330/2004 que trata da terceirização. **Conselheiro Maurílio** toma a palavra para
 031 falar dos problemas com relação as OSSs que estão sendo publicadas sequencialmente em jornais de circulação
 032 da cidade, e questiona porque o CES não tem dado andamento aos processos sobre as OSSs. **Presidente**
 033 **Venerando** responde que foram feitas solicitações as SES para que repassasse os devidos documentos para
 034 análise e que o CES está em aguardo de resposta sobre essa solicitação e relembra que anteriormente esses
 035 processos não eram tratados no CES devido a restrições impostas por um grupo de alguns conselheiros do qual
 036 o próprio fazia parte, mas que assim que houver acesso aos documentos será formada uma comissão ou Grupo
 037 de Trabalho e que conforme a conselheira Rosa Irlene trouxe espera-se que os conselheiros participem, visto a
 038 falta de participação por parte dos conselheiros. O Presidente passa a palavra ao Marcelo e lembra que o
 039 assunto é com relação a Moção sobre a PL. **Conselheiro Marcelo** diz que em reunião com um dos ministros do
 040 trabalho que alertou que se a PL em questão for aprovada pode fechar a justiça do trabalho porque a situação
 041 ficará grave para os trabalhadores de CLT e ele apoia essa moção. **Conselheiro Gerinaldo** se coloca a
 042 disposição para entregar um Grupo de Trabalho para tratar das OSSs e chama o conselheiro Maurílio para
 043 participar. **Conselheiro Alexandro** defende a postura da IDTECH com relação as informações tragas pelos
 044 conselheiro Maurílio e explica os aumentos relatados nas reportagens e diz que todas as documentações
 045 referentes a entidade estão sempre a disposição e que várias vezes convidou os conselheiros para ir até os
 046 hospitais por ela gerenciados para verificarem o funcionamento. **Conselheiro Mauro** solicita uma cópia de
 047 todos os documentos que o Conselho Estadual de Saúde possui sobre as OSSs para que se faça uma
 048 investigação em cada uma dessas OSSs. **Presidente Venerando** informa que jamais foi sonogado
 049 documentações o que ocorreu que anteriormente algumas pessoas impediam pautas sobre OSSs, mas que agora
 050 a esperança é de que se avance nessas pautas que estão acumuladas. **Conselheiro Alexandro** esclarece que as
 051 OSSs chamaram várias vezes o conselho para debater porém por um bom tempo houve resistência. **Presidente**

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

052 **Venerando** retorna ao assunto da moção lendo um documento encaminha ao CES-GO que seria um modelo da
 053 moção. Conselheiro Odesson pede mais coerência, pois o CES-GO aceitou sua inserção no conselho das OSSs
 054 e se põem a favor da moção. **Presidente Venerando** coloca em votação a moção que é aprovada por
 055 unanimidade assim **DELIBERAÇÃO: Fica aprovada por unanimidade a moção de repúdio a PL 4330/2004.**
 056 **Presidente Venerando** informa que será feita uma vacinação para amenizar os efeitos da dengue aqui no
 057 prédio da sede do CES-GO. Passa-se para o **ITEM 1 – Apreciação e Deliberação da Ata referente à**
 058 **Reunião Ordinária do dia 03/03/2015; Expositor: Mesa Diretora. Presidente Venerando** questiona se há
 059 algum item a ser corrigido ou alguma manifestação contrária aos dados presentes na ata, por não haver
 060 manifestações contrárias coloca em votação. **DELIBERAÇÃO: Fica adiada a aprovação da ata referente ao**
 061 **dia 03/03/2015.** **Presidente Venerando** solicita inversão de pauta do item seguinte com o item 3 pois a
 062 expositora do item 2 ainda não chegou. O pleno acata a solicitação. **ITEM 3 – Apresentação, discussão e**
 063 **encaminhamentos quanto à Pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores Estadual de 2014;**
 064 **Expositor: Alexandre** Gerente de Planejamento da Secretaria Estadual de Saúde inicia a apresentação por
 065 meio de exposição de documentos, em slides, dos indicadores do SISPACTO, conceituando o que é e quando
 066 foi acordado, apresenta as modificações ocorridas nas metas e indicadores comparados com 2013 e fala da
 067 nova forma de elaboração que agora começa nos municípios e só após segue para a SES. Explica dos prazos
 068 dados aos municípios e de que esses indicadores e metas foram aprovados nos respectivos conselhos
 069 municipais de saúde e que cada vez mais tem se procurado um aprimoramento do processo. Fala que os
 070 indicadores já foram aprovados na CIB e da participação do CES-GO e o quanto isso tem sido importante na
 071 melhoria da análise e elaboração desses indicadores, passa então a exposição dos indicadores conforme
 072 documentos por meio de leitura. Uma conselheira pede uma explicação sobre o que vem a ser um dos
 073 indicadores que fala sobre trabalhadores de vínculo protegido, explica que vínculos protegidos são servidores
 074 com vínculo direto estatutários, empregados públicos CLT, contrato e cargos temporários e diz que estão
 075 disponibilizadas no site da Secretaria todas as informações sobre o SISPACTO e pede a participação do
 076 conselho no 2015 e que será repassado toda série histórica do SISPACTO com a justificativa da elaboração
 077 destes indicadores e se dispõem para esclarecer o que for preciso. **DEBATE: Conselheiro Marcelo** questiona
 078 como tem sido visto a execução dessas metas tanto a nível estadual como municipal. **Alexandre**, Gerente de
 079 Planejamento/SES, diz que houve uma inversão na forma de elaboração do plano, antes essa elaboração ocorria
 080 do estado para os municípios e que agora é dos municípios para o estado, e que isso tem melhorado a visão real
 081 do que cada município precisa. Essa avaliação é feita por meio das regionais de saúde juntamente aos
 082 municípios e posteriormente o estado observando essas avaliações propõem os indicadores. **Conselheira**
 083 **Shirlei** pergunta com relação a verba para qualificação de funcionários efetivos que tem sido destinada também
 084 para profissionais das OSSs. Questiona também sobre as verbas para combate a AIDS Hanseníase e tuberculose
 085 que nos indicadores apareceram com metas de 80%, porque só 80%. **Alexandre**, Gerente de
 086 Planejamento/SES, responde que quanto a primeira questão ele não pode responder, pois não compete a ele
 087 esse assunto sobre qualificação profissional. E para responder a questão seguinte ele chama a Silvana que é a
 088 representante da SUVISA, mas esclarece que o estado propõem uma meta de acordo com a série histórica que
 089 ele trabalha, análise dos municípios, políticas executadas, etc. E fala que essa porcentagem é em relação aos
 090 possíveis casos ocorridos e sugere que posteriormente encaminhará a explicação para o CES-GO para ser
 091 repassado para todos os conselheiros com justificativa para cada indicador. **Presidente Venerando** esclarece
 092 que esses indicadores referem-se a rede hospitalar geral, e questiona sobre a questão da demora dos exames de
 093 mamografia. Questiona também sobre a questão das capacitações do funcionário que não é efetivo. **Alexandre**,
 094 Gerente de Planejamento/SES, esclarece que o que ele traz é uma proposta de metas e solicita que esses
 095 questionamentos se tornem uma forma de acompanhamento efetivo do CES-GO na elaboração das metas e
 096 informa que infelizmente neste momento ele não pode dar certas respostas por não possuir acesso a
 097 documentação, mas pede que se formalize as perguntas que ele se dispõem a responder o mais breve.
 098 **Conselheira Sanny** esclarece que sobre os fundos para capacitação, anteriormente questionados, depende
 099 muito do tipo de fundo, pois existem aqueles destinados exclusivamente para a capacitação de servidores
 100 efetivos e geralmente são cursos mais caros, porém existem formações que são para todos que compõem o
 101 quadro de servidores públicos indiferentes dos vínculos. **Silvana**, Coordenadora da de Planejamento e
 102 Descentralização da SUVISA, esclarece trazendo as justificativas técnicas com relação ao questionamento feito
 103 pela Conselheira Shirlei dizendo que esse valor é obtido por meio de dados, e sugere que seja marcada uma
 104 nova reunião e assim eles possam trazer uma pessoa com expertise na área e esclarecer aos conselheiros como
 105 esses valores são encontrados. **Conselheiro Neiton** questiona sobre outros exames que também não estão

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

106 sendo fornecidos nos CAIS, demorando até 3 meses para alguns casos e fala da necessidade de reunir com a
107 regulação e entender o que está ocorrendo, tanto regulação do estado como as dos municípios. **Presidente**
108 **Venerando** esclarece que é a divisão de Apoio e Diagnóstico que tem que ser chamada para esclarecer a
109 demora na liberação destes e de outros exames. Pede para que Silvana e Alexandre tragam antes de ser
110 pactuado pela CIB os indicadores sejam discutidos primeiro no CES-GO. Faz duas observações, primeira com
111 relação ao indicador 11, diretriz 1 “considerando que trata da regulamentação da gestão participativa do ente
112 privado com o poder público” e o segundo “que não diminua as metas relacionadas a proteção de agravos a
113 saúde e sejam aumentadas as metas da contratualização das metas firmadas não tendo como parâmetro o
114 mínimo preconizado pelo Ministério da Saúde”. Questiona ao pleno se há algo mais a ser colocado. **Alexandre**,
115 Gerente de Planejamento/SES, esclarece que o indicador citado tem como justificativa metas estabelecidas na
116 política nacional de atenção hospitalar na portaria 3390/2013 e 3410/2013. **Conselheira Rosa Irlene** reforça
117 novamente que o próximo seja trago primeiro para discussão com o CES-GO e posteriormente levar para a
118 pactuação com a CIB. **ENCAMINHAMENTO: o Grupo de Trabalho discutirá melhor o assunto e**
119 **esclarecerá as dúvidas que ainda restam para trazer as respostas ao pleno e na próxima reunião será**
120 **colocado como item de pauta para deliberação.** **ITEM 2 – Apresentação do Programa de Inclusão Digital –**
121 **PID; Expositor: Fabiana especialista em Inclusão Digital e Cláudia Spinola Leal Costa –**
122 **DAGEP/SGEP/MS. Fabiana**, DAGEP/SGEP/MS, seguindo uma apresentação de slides dá início a exposição
123 do assunto fazendo um histórico sobre a demanda do PID e como foi a elaboração de todo o projeto juntamente
124 a comissão de Educação Permanente. **Cláudia Spinola**, DAGEP/SGEP/MS, explica que na 14ª conferência o
125 que houve foi um consenso sobre as demandas relacionadas a inclusão digital e a gestão apenas materializou
126 essa demanda através do PID desde 2006. **Fabiana**, DAGEP/SGEP/MS, continua e esclarece que a primeira
127 fase do PID é ligada a equipamentos que já foram repassados, tais como computadores e impressoras, a
128 segunda é a conectividade que está em processo de negociação com o Ministério das Comunicações e as
129 secretarias locais para levar aqueles lugares mais isolados uma conexão via satélite ou rádio. E a terceira é a
130 formação que está sendo elaborada junto ao DATASUS e conselhos estaduais e municipais os módulos de
131 formação que serão reinaugurados em uma perspectiva de uso, produção e difusão de conhecimento e formação
132 sobre saúde. Apresenta a planilha de quais e quantos equipamentos foram distribuídos. Passa a apresentação da
133 situação do estado das distribuições no estado de Goiás e que a meta é pactuar quais municípios precisam do
134 apoio do Governo Federal para receber conectividade. Fala sobre os cursos de capacitação em informática
135 feitos através do DATASUS para que todos tenham um mesmo nível de conhecimento sobre como usar um
136 computador garantindo o acesso à informação. Demonstra as parcerias que já existem para execução desses
137 cursos e como tem sido o acompanhamento deste projeto. Os avanços têm sido importante, pois tem dado voz
138 aos conselhos e tornado mais organizada as redes de gestão e essa inclusão digital busca principalmente
139 ampliar as discussões a cerca da saúde e promoção da participação social. Um dos maiores desafios tem sido a
140 conectividade via internet, resgatar o papel do conselheiro em âmbito geral, reconhecimento do gestor sob o
141 conselho e consolidação do PID. **Cláudia Spinola** explica a ligação entre o PID e a 15ª Conferência Nacional
142 de Saúde cujo tema foi “saúde pública de qualidade para cuidar bem” e a importância está que por meio do PID
143 poderá se alcançar a comunicação eficaz com o maior número possível de municípios proporcionando um
144 controle social potencializado. Fala ainda sobre os eixos temáticos que são 8 que servem para orientar a
145 discussão das conferências. Dentre os temas estão “direito a saúde”, “participação social”, “financiamento do
146 SUS”, “gestão do SUS”, etc. Fala sobre a 19ª Plenária e das videoconferências que apesar de ocorrerem com
147 certa dificuldade tem melhorado a possibilidade de comunicação e a importância da parceria entre o PID e
148 Educação Permanente para a fiscalização dos equipamentos tanto no que diz respeito a utilização como com
149 relação a paradeiro dos equipamentos. Fala sobre as rodas de conversas e as trocas de experiências que ocorrem
150 durante elas. **Fabiana** agradece a atenção de todos e se coloca a disposição para esclarecer quaisquer dúvidas.
151 **DEBATE: Presidente Venerando** fala da necessidade de se ter uma diária para os conselheiros, pois uma das
152 dificuldades em fazer determinados trabalhos nos municípios é a falta dessa diária devido ao gasto que o
153 conselheiro tem, ou o gasto que muitas vezes o município têm, com despesas de hospedagem e alimentação.
154 **Conselheiro Neiton** agradece a presença das duas palestrantes e fala de como foi importante a junção do PID
155 com a Educação Permanente e as convida para retornar mais vezes. **Conselheira Viviane** questiona sobre o
156 SIACS alegando que achou haver mais informações. **Conselheiro Mauro** fala da importância de se
157 desenvolver formas usáveis da tecnologia para melhoria do atendimento e monitoramento do atendimento a
158 saúde e também da importância de cursos para aprimoramento do uso de equipamentos, fala da necessidade de
159 se ter orçamento para o Conselho Estadual de Saúde para sustentar suas necessidades relacionadas a

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

160 fiscalização, da necessidade de o conselho ter autonomia. **Convidado Luiz** fala da importância do trabalho da
161 comissão de Monitoramento junto com o PID e a Educação Permanente. Sugere que seja inserido na proposta
162 elaborada pelo Grupo de trabalho, que se reuniu no dia anterior, maiores detalhes sobre o PID e suas ações.
163 **Presidente Venerando** esclarece que foi proposto que para efetivar a fiscalização com relação ao PID, seria
164 importante a emissão de uma resolução/recomendação para que existe uma menor dificuldade no processo.
165 **Cláudia Spinola** explica que, sobre o SIACS, o sistema só pode ser atualizado pelo Secretário-Executivo de
166 cada Conselho Municipal de Saúde, e lá é exibido um mapa com informações sobre os municípios que
167 preencheram o sistema e que são informações que podem ser acessadas por todos e visualizados por todos.
168 **Presidente Venerando** agradece a participação das palestrantes e sugere a aprovação da
169 resolução/recomendação para ser encaminhada aos conselhos sobre o PID contendo as informações passadas na
170 apresentação. **DELIBERAÇÃO: Fica aprovada a criação de uma resolução/recomendação a ser**
171 **encaminhada para os conselhos municipais de saúde contendo as informações passadas durante a**
172 **apresentação.** **Conselheiro Gerinaldo** apresenta o Grupo de Trabalho formado para tratar sobre as OSSs
173 composto por ele e os Conselheiros Mauro Rubens, Maurílio e Wesley, e solicita mais 4 membros para
174 participarem. **ITEM 4 – Discussão e Encaminhamentos sobre atividades do CES na 8ª Conferência Estadual**
175 **de Saúde de Goiás: Construção do Mapa dos Conselhos de Saúde; Unificação dos Processos Eleitorais dos**
176 **Conselhos Municipais de Saúde; Mobilização para formação da Comissão Organizadora; Mobilização para**
177 **Reunião com CMS de Goiânia para analisar “A Proposta de Transferência do Equipamento de**
178 **Ressonância Nuclear Magnética do HUGO 1 para o HUGO 2; Expositor: Mesa Diretora. Presidente**
179 **Venerando** fala da importância da participação na conferência e do compromisso daqueles que derem os
180 nomes para participar das Comissões, bem como da importância de as entidades participarem efetivamente com
181 a presença de outros membros. Fala da necessidade de serem feitas viagens para articular com os municípios.
182 Fala também da necessidade e da proposta de unificação da eleição dos conselhos. Dos atributos dos membros
183 da Comissão Organizadora. **DEBATE: Conselheira Lucélia** comunica que na entidade dela há uma
184 necessidade de discutir em reunião para posteriormente indicar as representações as Comissões da conferência.
185 **Secretário-Executivo Neusinho** esclarece que a Comissão Organizadora se divide em várias outras
186 subcomissões e que já existem as diretrizes para a organização e realização da conferência onde constam as
187 tarefas diretas do CES, da SES, das secretarias municipais de saúde e dos conselhos municipais, havendo assim
188 a necessidade de determinar a forma de estruturação ou de um encaminhamento de uma atividade específica
189 para organizar as comissões com disponibilidade de tempo e de viajar. Há também uma necessidade de
190 indicação de Entidades, para que elas também se mobilizem e assumam o trabalho. Existe uma proposta para a
191 mobilização das entidades em uma reunião para o dia 10 de abril, uma indicação de critério com relação as
192 responsabilidades onde se considere afinidades, as disponibilidades e responsabilidades das pessoas indicadas e
193 avaliar a possibilidade da formação de comissões sub-regionais. É necessário avaliar a questão das sub-
194 regionais. Somente após essas indicações é que a matéria voltará ao Pleno para aprovação que vai instituir as
195 comissões. **Presidente Venerando** propõem que seja feita uma reunião dia 10 de abril para tratar a respeito da
196 composição das comissões e questiona o Pleno se todos estão de acordo. Expõem a composição (cargos) das
197 comissões e comitê executivo. **Secretário-Executivo Neusinho** avisa que existem as entidades que compõem o
198 CES mas que é preciso que se agregue as entidades que também não compõem o CES-GO para participarem
199 devido a grande importância deste momento de conferência. **Conselheiro Gerinaldo** coloca seu nome para
200 participar da Comissão de Relatoria. **Conselheiro João Divino** solicita que seja convocada a Patrícia
201 presidente da ADVEG que é Coordenadora Nacional de Acessibilidade do INSS para participar da comissão de
202 acessibilidade. **Presidente Venerando** propõem que a reunião seja extraordinária **Conselheiro Odesson**
203 esclarece que o regimento não permite que seja convocada em tão pouco tempo. E questiona quem vai garantir
204 financeiramente nas viagens o “lado” dos conselheiros usuários que não possuem orçamento para tal.
205 **Presidente Venerando** esclarece que a conferência será orçada e isso poderá ser incluso, mas que as entidades
206 podem ajudar com relação ao deslocamento dos seus componentes. **Conselheira Lucélia** fala da importância
207 do questionamento levantado por conta da dificuldade da SES não repassar diária para quem não é servidor.
208 **Presidente Venerando** esclarece que com relação a ida dos conselheiros para os municípios pode ser
209 negociado com o próprio município agora para a conferência estadual as despesas deverão está inclusas já no
210 orçamento proposto, e ressalta a importância da entidade participar. **Conselheiro Paulo Gomes** informa que a
211 reunião é para daqui dois dias e que ele já possui agenda para esse dia, sugere que se possível seja revista a
212 data. **Presidente Venerando** esclarece que a entidade pode mandar um representante daqueles conselheiros
213 que não puderem vir, pois a agenda está muito apertada, mas que a entidade de cada conselheiro deve

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

214 comparecer também. **Conselheiro Benedito** informa que ele tem reunião no CRER no qual inclusive a
 215 participação dele é de representação do conselho. **Presidente Venerando** esclarece que essa não é uma reunião
 216 de responsabilidade do conselho e que é necessário apenas uma representação nela, mas não é obrigatório.
 217 **Conselheiro Mauro** sugere que seja dia 10 mesmo, porque será complicado conciliar o horário de todos. E
 218 informa que sua entidade também irá se reunir para discutir onde melhor vão contribuir e questiona como será a
 219 participação da Secretária de Saúde. **Secretário-Executivo Neusinho** esclarece que dentro das diretrizes já
 220 consta como ela deverá participar, tanto ela quanto as secretarias municipais e que ainda hoje haverá uma
 221 reunião para estabelecer organização geral e metodologia e esclarecer como será o trabalho de apoio técnico
 222 nos municípios e a secretaria da conferência ser “full time”. Está sendo feito um trabalho para a publicação do
 223 decreto e a homologação da conferência. **Conselheira Lucélia** fala com relação a questão do financiamento,
 224 pois os municípios não podem assumir o recurso pelas limitações que as secretarias sempre colocam e o
 225 recurso fica parado, isso com relação ao recurso federal, e mostra preocupação de continuar com os recursos
 226 sem ser executado e que existe uma necessidade de avançar nesse quesito facilitando o acesso e a utilização
 227 desse recurso. **Presidente Venerando** esclarece que justamente pensando nessa questão foi feito juntamente as
 228 entidades que usam desses recursos para a utilização deles na Conferência. **Conselheiro Mauro** demonstra sua
 229 preocupação com relação a responsabilidade da conferência ficar apenas para o CES-GO, mas entende que já
 230 existe uma articulação com a SES-GO. **Presidente Venerando** informa que a Maria Cecília é a representante
 231 da SES-GO para decidir junto ao conselho sobre a conferência. Fala sobre a reunião com a superintendente
 232 com relação a transferências do equipamento para o Hugo II, equipamento que não foi comprado ainda e que
 233 foram solicitadas documentações para se analisar melhor. **Secretário-Executivo Neusinho** avisa que se for
 234 pautado que a deliberação tem de ser dos dois plenários, conselho estadual e municipal, será assim feito. E que
 235 está sendo levantando dados com relação a linha de cuidado relacionado ao uso desse equipamento e que as
 236 informações são para averiguar quantos e onde estão os equipamentos e se existe a necessidade de mais dois
 237 equipamentos dentre outras questões relacionadas a instalação e utilização do equipamento e todas essas
 238 informações foram solicitadas para que seja regularizada a situação tanto de aquisição como a de locação do
 239 equipamento. **Presidente Venerando** informa que haverá uma reunião com o Conselho Municipal de Goiânia
 240 para decidir se a deliberação será conjunta. **Convidado Luiz Carlos** diz a postura do conselho municipal
 241 também é de esclarecer e discutir juntos ao estadual para deliberarem conjuntamente, pois houve uma omissão
 242 dessas informações. **DELIBERAÇÃO: Fica aprovada a marcação da reunião com as entidades para o dia**
 243 **10**. A reunião é encerrada pelo **Presidente Venerando** agradece a todos e encerra a Reunião Ordinária do
 244 Conselho Estadual de Saúde às 13:00 horas, estiveram presentes na reunião os **Conselheiros Titulares:**
 245 **MARIA CECÍLIA MARTINS BRITO** Entidade: CMAC Juarez Barbosa – Central de Medicamentos de Alto
 246 Custo; **MARIÂNGELA DIAS RIBEIRO** Entidade: ACCG – Associação de Combate ao Câncer em Goiás;
 247 **ROSA IRLENE MARIA SERAFIM** Entidade: Núcleo de Proteção aos Queimados; **ALEXSANDRO**
 248 **JORGE LIMA** Entidade: IDTECH – Inst. De Desenvolvimento Tecnológico e Humano; **VIVIANE**
 249 **RIBEIRO** Entidade: COREN/GO – Conselho Regional de Enfermagem de Goiás; **WESLEY FRANCO DE**
 250 **MELO** Entidade: SIEG – Sindicato do Enfermeiros de Goiás; **PAULO GOMES BRITO** Entidade:
 251 SINDACSE/GO - Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate as Endemias; **ADRIAN**
 252 **BARBOSA DA SILVA** Entidade: SINBIOMED – Sindicato dos Biomédicos de Goiás; **MAURO RUBEM**
 253 **DE MENEZES JONAS** Entidade: SINDSAUDE – Sindicato dos Trabalhadores do SUS/GO; **SHIRLEI**
 254 **MARIA DIONISIO MARTINS** Entidade: SINTASB – Sind. dos Téc. e Aux. em Saúde Bucal do Estado de
 255 Goiás; **MARCELO RODRIGUES SILVEIRA** Entidade: SOEGO – Sindicato Dos Odontologistas De Goiás;
 256 **JESULINA REGIS DOS SANTOS** Entidade: SINTFESP – Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde;
 257 **MAURILIO JOSÉ DE CARVALHO** Entidade: CAL – Conselho Arquidiocesano do Laicato de Goiânia;
 258 **DANIEL REGIS DE OLIVEIRA** Entidade: PROJETO RONDON – Associação dos Rondonistas do Estado
 259 de Goiás; **VENERANDO LEMES DE JESUS** Entidade: UNIVIDA – União Jussareense de Promoção ao
 260 Menor e Adolescente; **ODESSON ALVES FERREIRA** Entidade: AV/CESIO – Associação das Vítimas do
 261 Césio de Goiás; **JOÃO DIVINO RIBEIRO** Entidade: ADVEG – Ass. dos Deficientes Visuais de Goiás;
 262 **NEITON PEDRO CHAVES** Entidade: ASPHEGO – Ass. dos Produtores de Hortifrutigranjeiros de Goiás;
 263 **SÂMARA NATACHA BORGES GONÇALVES** Entidade: GRUPO AAVE – Aids: Apoio, Vida Esperança;
 264 **GERINALDO TEODORO DE ASSUNÇÃO** Entidade: ABRAZ – Ass. Brasileira de Alzheimer e Doenças
 265 Similares de Goiás; **BENEDITO DA SILVA PEREIRA** Entidade: Associação Poli Vida; **ROSEMARIA**
 266 **LIMA DOS SANTOS ALENCAR** Entidade: SERCON – Sind. dos Servidores do Tribunal de Contas do Est.
 267 De GO; **AMILTON GRACIANO RAMOS** Entidade: *SINTER/GO – Sindicato dos Terapeutas do Estado de*

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

268	<p><i>Goiás. Conselheiros Suplentes:</i> SANNY FERREIRA FERNANDES Entidade: ABEN – Associação Brasileira de Enfermagem; MÁRCIA JORGE Entidade: SINTSEP – Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal de Goiás, e MARIA DALVA DA SILVA PINHEIRO Entidade: AGD – Associação Goiana de Diabéticos. <i>Ausências Justificadas:</i> EDNA MARIA COVEM Entidade: SES/GO – Secretaria de Estado da Saúde de Goiás; ELZA LUIZ RODRIGUES DE SOUZA Entidade: CRF/GO – Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás; EDUARDA ASSIS DE ALBUQUERQUE Entidade: AGEMN – Associação Goiana de Esclerose Múltipla Nacional; PAULO ROBERTO PERES FLORES Entidade: CNBB – Pastoral da Saúde Nacional; JOSENILDA RIBEIRO DA SILVA Entidade: CRCGO – Conselho Regional de Contabilidade de Goiás. <i>Convidados:</i> Rebeca Andrade Costa Alvares, Cláudia Spinola Leal Costa, Denise de Oliveira Rodrigues, Ester Ramos Lima, Ana Lúcia Oliveira, Francesca Maria Moreira, Ana Livia de Souza Bastos, Amanda Bianche Queiroz, Paula Loureiro M. Monteiro, Cybelle Sasdelli, Marília Cláudia Carvalho, Ana Carolina Rosa, Silvana Cruz Fuini, Edilberto Alexandre S. Machado, Cláudia Aparecida Rodrigues, Luiz Carlos Campos, Felipe Jader K.C. Siqueira, Fabiana Ganem, Cleide Márcia de Oliveira.</p>
269	
270	
271	
272	
273	
274	
275	
276	
277	
278	
279	
280	